

Reflejos

Revista del Departamento de Estudios Españoles y Latinoamericanos

Facultad de Humanidades, Universidad Hebrea de Jerusalén

Número 10, 2001-2002

Poema

Paola Wortman

p. 159

Paola Wortman

Depois de uma queimada
O solo parece destruído
Preto, vazio, sem vida
As gotas da chuva
Ou até mesmo o orvalho
Ajudam
Trazem de volta a vida
Pequenos e finos brotos
Verdes-verdes
Que lutam – querem viver
Enfrentam a pobreza
Do solo queimado
Enfrentam a força da gravidade
ENFRENTAM.
Eles vencem tudo e todos
Cumprem sua missão
Um coração destruído
Sonhos perdidos
Mesmo depois de queimados
Muitas e muitas vezes
Por mais pobre que esteja
O solo ainda é a base
Ainda é o principal elemento
Talvez precise de mais cuidados
Talvez precise de adubo
De ingredientes orgânicos
Para poder gerar a vida
Para poder fazer crescer
Depois de muitos sonhos destruídos
O coração ainda é capaz de sonhar
Ele ainda pode dar vida...
Talvez precise de esperança
De amor, de auto-confiança
Mas ele ainda pode sonhar
E pode realizar muitos sonhos
Mesmo depois de muitas queimadas.

